



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

O ANO JUBILAR



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana

O QUE É UM JUBILEU

“Jubileu” é o nome de um ano particular: parece derivar do instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do *yobel*, o chifre do carneiro, cujo som anuncia o Dia da Expição (*Yom Kippur*).



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

O Ano Jubilar tinha que ser convocado a cada 50 anos, já que era o ano “extra”, a mais, que se vivia cada sete semanas de anos (cf. Lv 25,8-13). Ainda que fosse difícil de realizar, foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

Citando o profeta Isaías, o Evangelho segundo Lucas descreve desta forma também a missão de Jesus: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a proclamar o ano da graça do Senhor” (Lc 4,18-19; cf. Is 61,1-2).



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

HISTÓRIA DA IGREJA

O Papa Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de “Ano Santo”, porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

HISTÓRIA DA IGREJA

A sua frequência mudou ao longo do tempo:

- no início era a cada 100 anos;
- passou para 50 anos em 1343 com o Papa Clemente VI;
- e para 25 em 1470 com o Papa Paulo II.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

HISTÓRIA DA IGREJA

Também há jubileus “extraordinários”:

- por exemplo, em 1933 o Papa Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

O JUBILEU 2025

Papa Francisco

BULA

Spes non confundit

A esperança não decepciona

(Rm 5, 5)



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

MENSAGEM CENTRAL DO JUBILEU

A esperança
é a mensagem central do próximo Jubileu.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

INTRODUÇÃO

DESEJO DO PAPA FRANCISCO

Que o Jubileu seja para todos um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, “porta” de salvação (cf. Jo 10, 7.9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos, como sendo a “nossa esperança” (1 Tm, 1, 1).

Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

BULA SPES NON CONFUNDIT

I- UMA PALAVRA DE ESPERANÇA

Fundamentada na Palavra de Deus

São Paulo nos lembra que a “esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5, 1-2.5).



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

I- UMA PALAVRA DE ESPERANÇA

Não podemos nos esquecer que essa esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: “Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida” (Rm 5, 10).



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

I- UMA PALAVRA DE ESPERANÇA

E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo. O pedido: Que a Esperança que é o próprio Jesus Cristo nos anime nesse caminho jubilar.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

II- UM CAMINHO DE ESPERANÇA

A peregrinação representa um elemento fundamental de todo o evento jubilar.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Onde peregrinar

No próximo ano, os peregrinos da esperança não deixarão de percorrer caminhos antigos e modernos para viver intensamente a experiência jubilar.

Em Roma haverá itinerários de fé que se juntarão aos tradicionais das Catacumbas e das Sete Igrejas.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Onde peregrinar

As igrejas jubilares, ao longo dos percursos e em Roma, poderão ser oásis de espiritualidade onde é possível restaurar o caminho da fé e saciar-se nas fontes da esperança, a começar pelo sacramento da Reconciliação, ponto de partida insubstituível dum verdadeiro caminho de conversão.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Onde peregrinar

Nas Igrejas particulares, deve ser dada uma atenção especial à preparação dos sacerdotes e dos fiéis para as Confissões e para o acesso a este sacramento na sua forma individual.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Continuidade O Ano Jubilar de 2025

Está em continuidade com os anteriores eventos de graça.

Agora é o momento de um novo Jubileu. A Porta Santa será aberta de novo para oferecer a experiência viva do amor de Deus, que desperta no coração a esperança segura da salvação em Cristo.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Continuidade

O Ano Jubilar de 2025 nos direciona também para o ano de 2033, quando celebraremos os dois mil anos da Redenção, realizada por meio da paixão, morte e ressurreição do Senhor Jesus.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

**Abertura do Ano Jubilar nas Igrejas particulares
Arquidiocese de São Salvador da Bahia**

Dia 29 de dezembro de 2024

- Em todas as Catedrais e Concatedrais

Santa Missa como abertura solene do Ano Jubilar

Ritual preparado para a ocasião



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Orientação:

Peregrinação, de uma igreja escolhida para a concentração dos fiéis até a Catedral, como sinal do caminho de esperança que, iluminado pela Palavra de Deus, une os crentes.

Sugestão: Durante o percurso, leiam-se algumas passagens deste Documento e anuncie-se ao povo a Indulgência Jubilar.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Término do Ano Jubilar nas Igrejas Particulares

*** Dia 28 de dezembro de 2025**

Durante o Ano Santo, zele-se para que o povo de Deus possa acolher, com plena participação, tanto o anúncio de esperança da graça de Deus como os sinais que atestam a sua eficácia.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Término do Ano Jubilar na Basílica Papal de São Pedro

- * Dia 06 de janeiro de 2026**
- * com o fechamento da Porta Santa**



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

II- SINAIS DE ESPERANÇA

Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos *sinais dos tempos*, que o Senhor oferece.

1- PAZ: Que o primeiro sinal de esperança se traduza em *paz* para o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da guerra.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

2- TRANSMISSÃO DA VIDA: Olhar para o futuro com esperança equivale a ter também uma visão da vida carregada de entusiasmo para transmitir.

A primeira consequência é a *perda do desejo de transmitir a vida*.

Em vários países constata-se uma preocupante *queda da natalidade*.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

3- PRESOS: No Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade.

O Papa Francisco lembra dos *presos* que, privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo, as restrições impostas e, em não poucos casos, a falta de respeito.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

4- DOENTES: Sinais de esperança hão de ser oferecidos aos *doentes*, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem!

As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

5- JOVENS: E de sinais de esperança também têm necessidade aqueles que, em si mesmos, a representam: os *jovens*. Muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos. Não os podemos decepcionar: o futuro funda-se no seu entusiasmo.

Que o Jubileu seja, na Igreja, ocasião para um impulso a favor deles: com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximos dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

6- MIGRANTES: Não poderão faltar sinais de esperança em relação aos *migrantes*, que deixam a sua terra à procura duma vida melhor para si próprios e suas famílias. Que as suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos! Ao acolhimento, que no respeito pela sua dignidade abre os braços a cada um deles, junte-se a responsabilidade, de modo que a ninguém seja negado o direito de construir um futuro melhor.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

7- IDOSOS: Sinais de esperança merecem-nos os *idosos*, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono. Valorizar o tesouro que eles são, a sua experiência de vida, a sabedoria que trazem consigo e o contributo que podem dar, é um empenho da comunidade cristã e da sociedade civil, chamadas a trabalhar em conjunto em prol da aliança entre as gerações.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Dirijo um pensamento particular aos avôs e às avós, que representam a transmissão da fé e da sabedoria de vida às gerações mais jovens. Sejam amparados pela gratidão dos filhos e pelo amor dos netos, que neles encontram as suas raízes, compreensão e estímulo.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

8- POBRES: E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de milhões de *pobres*, a quem muitas vezes falta o necessário para viver.

Não podemos desviar o olhar de situações tão dramáticas, que se veem já por todo o lado, e não apenas em certas zonas do mundo. Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidos e, por vezes, podem ser nossas vizinhas de casa.

Não esqueçamos: os pobres são quase sempre vítimas, não os culpados.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

III- APELOS EM FAVOR DA ESPERANÇA

1- Fazendo ecoar a palavra antiga dos profetas, o Jubileu lembra que os *bens da terra* se destinam a todos, e não a poucos privilegiados. É preciso que seja generoso quem possui riquezas, reconhecendo o rosto dos irmãos em necessidade.

“A fome é uma chaga escandalosa no corpo de nossa humanidade e convida todos a um despertar de consciência”.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

2- Outro convite premente que desejo fazer, tendo em vista o Ano Jubilar, destina-se às nações mais ricas, para que reconheçam a gravidade de muitas decisões tomadas e estabeleçam o perdão das dívidas dos países que nunca poderão pagá-las.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

É uma questão de justiça, agravada hoje por uma nova forma de desigualdade: dívida ecológica, entre Norte e Sul, ligada a desequilíbrios comerciais com consequências no âmbito ecológico e com o uso desproporcional dos recursos naturais efetuado historicamente por alguns países.

Apelo: sejam reformuladas as dívidas injustas e insolventes e os famintos sejam saciados.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

3- Apelo à Unidade

Durante o próximo Jubileu, ocorrerá um aniversário muito significativo para todos os cristãos: completar-se-ão 1700 anos da *celebração do primeiro grande Concílio ecumênico, o de Niceia*.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Apelo a todos os cristãos do Oriente e do Ocidente para darem resolutamente um passo rumo à unidade em torno duma data comum para a Páscoa. Vale a pena recordar que muitos desconhecem as discussões acaloradas do passado e não entendem como possam subsistir divisões a tal propósito.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

IV- ANCORADOS NA ESPERANÇA

Precisamos transbordar de esperança (Rm 12, 12) para testemunhar, de modo credível e atraente, a fé e o amor que trazemos no coração.

Mas qual o fundamento da nossa esperança?
Quais as razões da nossa esperança?



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

1- Creio na vida eterna.

Essa é a profissão da nossa fé e a esperança cristã encontra nessas palavras um ponto fundamental de apoio.

Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. Cristo morreu, foi sepultado, ressuscitou, apareceu.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

**A esperança cristã consiste precisamente nisto:
Face à morte, em que tudo parece acabar, por
intermédio de Cristo e da sua graça, que nos foi
comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que
“a vida não é tirada, mas transformada” (Prefácio
dos Defuntos I) para sempre.**



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

2- Os Mártires: Testemunhas da esperança

Firmes na fé em Cristo ressuscitado, foram capazes de renunciar à própria vida da terra para não trair o seu Senhor.

Eles são encontrados em todas as épocas e são numerosos, como confessores da vida que não tem fim.

Precisamos conservar o seu testemunho para tornar fecunda a nossa esperança.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

3- E o que acontecerá depois da morte?

Com Jesus, além desse limiar, há a vida eterna, que consiste na plena comunhão com Deus, na contemplação e participação do seu amor infinito.

Tudo o que agora vivemos na esperança, vê-lo-emos então na realidade.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

4- O Juízo de Deus

Outra realidade ligada à vida eterna é o juízo de Deus, quer no final da nossa existência, quer no final dos tempos.

O juízo de Deus, que é amor (cf. 1Jo 4, 8.16), só poderá basear-se no amor, especialmente naquele que tivermos, ou não, praticado para com os mais necessitados, nos quais Cristo, o próprio Juiz, está presente (cf. Mt 25, 31-46).



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Trata-se, portanto, de um juízo diferente do juízo dos homens e dos tribunais terrenos;

Deve ser entendido como uma relação verdadeira com Deus-amor e consigo mesmo dentro do mistério insondável da misericórdia divina.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

É um juízo que diz respeito à salvação, na qual esperamos e que Jesus nos obteve com a sua morte e ressurreição, com o objetivo de abrir ao encontro definitivo com Ele.

Nesse contexto não podemos pensar que o mal cometido permaneça oculto, mas precisa ser purificado, para nos permitir a passagem definitiva ao amor de Deus.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Nesse contexto a Igreja oferece as Indulgências, destinadas de modo particular a todos aqueles que nos precederam, para que obtenham plena misericórdia.

Rezamos por aqueles que concluíram o caminho terreno: uma solidariedade na intercessão orante que encontra a sua eficácia na comunhão dos santos, no vínculo comum que nos une em Cristo, primogênito da criação.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

5- Indulgência

A indulgência permite-nos descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus. A plenitude do perdão de Deus não conhece limites.

O Sacramento da Penitência assegura-nos que Deus apaga os nossos pecados. A Reconciliação sacramental representa um passo decisivo, essencial e indispensável no caminho de fé de cada um de nós.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

No sacramento da Penitência permitimos ao Senhor que destrua os nossos pecados, sare o nosso coração, nos levante e abrace. Nos faça conhecer o seu rosto terno e compassivo.

Por isso, não renunciemos à Confissão, mas descubramos a beleza do Sacramento da cura e da alegria, a beleza do perdão dos pecados.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Como sabemos, o pecado “deixa as suas marcas”, traz consigo consequências: não só exteriores, como consequências do mal cometido, mas também interiores, pois “todo pecado, mesmo venial, tem uma consequência prejudicial às criaturas, a qual exige purificação, quer aqui na terra, quer depois da morte, no estado chamado de ‘purgatório’” (CIGC, n. 1472). Assim, na nossa débil humanidade atraída pelo mal, permanecem “efeitos residuais do pecado”.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Os efeitos residuais do pecado, os rastros do pecado, são tirados pela indulgência, sempre por graça de Cristo, o qual, como escreveu São Paulo VI, é “a nossa indulgência”.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

6- A experiência que fazemos repleta de perdão não pode deixar de abrir o nosso coração e a nossa mente para perdoar.

Perdoar não muda o passado, não pode modificar o que já aconteceu; no entanto, o perdão pode nos permitir mudar o futuro e viver de forma diferente, sem rancor, ódio e vingança.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

7- Os Missionários da Misericórdia instituídos no Jubileu extraordinário da Misericórdia continuam a desempenhar uma missão importante.

Que eles exerçam o seu ministério também durante o próximo Jubileu, sendo instrumentos de reconciliação e ajudem a olhar para o futuro com a esperança do coração que provém da misericórdia do Pai.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Desejo do Papa Francisco:

Que os Bispos possam valer-se do seu precioso serviço, sobretudo enviando-os onde a esperança está posta a dura prova, como nas prisões, nos hospitais e nos lugares em que a dignidade da pessoa é espezinhada, nas situações mais desfavorecidas e nos contextos de maior degradação, para que ninguém fique privado da possibilidade de receber o perdão e a consolação de Deus.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

8- A esperança encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais elevada. N'Ela vemos como a esperança não seja um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida.

A Mãe de Deus, a Stela Maris, vem em nosso auxílio, apoia-nos e convida-nos a ter fé e a continuar a esperar, mesmo nas tempestuosas vicissitudes da vida.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

Desejo do Papa Francisco:

Recordando o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, na cidade do México, que celebrará em 2031, os 500 anos da aparição da Virgem, o Papa deseja que os Santuários sejam lugares sagrados de acolhimento e espaços privilegiados para gerar esperança.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

CONCLUSÃO

No caminho rumo ao Jubileu, voltemos à Sagrada Escritura e sintamos, dirigidas a nós, estas palavras: «Nós que procuramos refúgio n'Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma *âncora segura e firme* da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor» (*Heb 6, 18-20*).



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

CONVITE DO PAPA FRANCISCO

1- Não perdermos a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus.

2- Que o Ano Santo seja caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

3- Que o Ano Santo nos ajude também a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

4- Que o nosso testemunho seja fermento de esperança genuína no mundo, anúncio de novos céus e nova terra (cf. *2 Ped* 3, 13), onde habite a justiça e a harmonia entre os povos, visando a realização da promessa do Senhor.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

5- Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: “Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor” (Sl 27, 14).



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

6- Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.



ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA

Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos da Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Franciscus